



Redução de GEE na pecuária inclui uso racional da água

Projeto identificou tecnologias para bovinos de corte e leite em sistemas confinados

Uma das principais preocupações ambientais do mundo está relacionada à escassez da água. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), a falta de água já afeta mais de 40% da população do planeta Terra. O tema é recorrente em encontros de líderes mundiais e ocupa espaço cativo nas academias, onde a classe científica corre contra o tempo para encontrar saídas sustentáveis para o uso do recurso natural.

Logo, uma produção sustentável deve levar em conta o uso racional da água. Esse é um dos pontos avaliados no estudo promovido pelo Projeto “Pecuária de Baixa Emissão de Carbono: geração de valor na produção intensiva de carne e leite”, como parte do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC), coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

O projeto identificou e selecionou as tecnologias de produção sustentáveis passíveis de serem implantadas nas condições de produção de bovinos de corte e leite em sistemas confinados. O foco da pesquisa foi o de contemplar as tecnologias de gestão racional da água e dos alimentos, implantação de biodigestores, geração de energia elétrica por meio do uso do biogás produzido pelos dejetos, compostagem mecanizada e também pelo sistema de *compost barn*.

Dessa forma, as tecnologias para prevenção dos desperdícios, para o reuso da água, e para coleta da água da chuva que têm impacto direto no volume dos efluentes produzidos e nos custos de tratamento dos dejetos que devem ser consideradas pelo produtor.

“Independente da fonte de água utilizada na propriedade (pluvial, subterrânea ou superficial) o uso racional deve compor o rol de medidas ligadas à sustentabilidade ambiental”, comenta Cleandro Pazinato Dias, consultor do Projeto e médico-veterinário. “O uso irresponsável da água pode colocar em risco o futuro dos sistemas produtivos”, reforça.

Assim como para outros animais, a água é o nutriente mais importante para os bovinos leiteiros, com participação em absolutamente todos os processos que dizem respeito ao ciclo de vida dos animais, considerando a digestão, o metabolismo, o controle de calor, a excreção de elementos que fisiologicamente não são aproveitados e a respiração.

Portanto, as tecnologias para prevenção dos desperdícios, para o reuso da água, e para coleta da água da chuva, que tem impacto direto nos custos de tratamento dos dejetos, são fundamentais para a promoção da sustentabilidade e o aumento da rentabilidade.

Evitando o desperdício e aumentando a eficácia

A captação da água da chuva é uma das principais tecnologias utilizadas nas propriedades para a utilização sustentável do recurso hídrico. Dentre as formas de reuso mais comumente encontradas em propriedades produtoras de bovinos de corte e leite no Brasil, por exemplo, está o reuso da água coletada no biodigestor para lavagem dos pisos e tubulações dos dejetos.

Comum também é a captação e purificação da água da chuva para uso na dessedentação dos animais. Nesse caso, a primeira regra é evitar o desperdício, colocando para o consumo apenas a quantidade necessária. O tamanho do bebedouro ajuda na economia. As dimensões devem considerar o período de consumo, a temperatura do local, a dieta dos animais e o número dos indivíduos.

Segundo o consultor Cleandro Dias, a gestão da água na propriedade é fundamental para que se atinja a produção sustentável. “A mensuração do uso e consumo da água é um procedimento importante a ser feito, tem baixo custo e trará informações que darão auxílio na tomada de decisão quanto aos aspectos econômicos, de produção, sociais e ambientais”, esclarece.

O manejo consciente da água reduz a quantidade de resíduos e a dispersão de matéria orgânica nos efluentes; aumenta o potencial de produção de biogás e reduz custo para o tratamento dos dejetos, o que influi diretamente na emissão de

Gases do Efeito Estufa (GEE). “Por isso, também são consideradas técnicas eficientes o desenvolvimento de dietas para evitar excesso de nutrientes, com consequente excreção excessiva de compostos potencialmente poluentes”, encerra.

Tayara Beraldi

Assessoria de Imprensa

PECUÁRIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO

Geração de valor na produção intensiva de carne e leite

imprensa@bovinosabc.com.br